



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INSTITUTO DE SAÚDE

Núcleo de Formação e Desenvolvimento Profissional



**Instrumento para execução de cursos de aperfeiçoamento e atualização
para os trabalhadores do SUS -
CurSUS**

ITENS	CARACTERÍSTICAS
1) Título do curso	Apoio Matricial na Atenção Básica – Módulo II “Pensando em estratégias para qualificação do trabalho em Apoio e NASF”.
2) Coordenador Professores participantes	Mônica Martins de Oliveira Viana
3) Ementa	<p>O Curso consiste em um desdobramento do módulo I. Neste novo módulo, o Curso está voltado ao aprofundamento de questões conceituais e operacionais do Apoio Matricial. Pretende auxiliar os municípios na estruturação, qualificação e avaliação participativa dos processos de trabalho das equipes de NASF e/ou de Apoio Matricial.</p> <p>O Curso será estruturado a partir de eixos pedagógicos que poderão ser modificados a depender da necessidade de cada Município. Cada eixo poderá conter desdobramentos para maior esclarecimento de algum tópico ou ser aglutinado a outro eixo correlato, desde que não prejudique a aquisição dos conceitos.</p> <p>EIXO 1: Contexto do Apoio Matricial</p> <p>Relação entre a concepção do Apoio Matricial e os princípios e diretrizes do SUS. Inserção do Apoio Matricial na Política Nacional de Humanização. O papel do Apoio Matricial na articulação da Rede de Atenção à Saúde, na promoção de um cuidado integral, na concretização da Clínica Ampliada e Compartilhada e na prevenção quaternária.</p> <p>EIXO 2: Estruturação do Apoio Matricial</p>

	<p>Construção do entendimento sobre a Função Apoio e seu referencial teórico, especialmente sobre a gestão participativa, trabalho interprofissional e corresponsabilização do cuidado. Semelhanças e divergências em relação a outras estratégias de trabalho compartilhado. Formulação de propostas de agenda de trabalho para o Apoio construída conjuntamente com a Atenção Básica, a partir da identificação das necessidades epidemiológicas, dos dados a respeito do território (vulnerabilidades e potencialidades) e da análise crítica da demanda apresentada.</p> <p>EIXO 3: Ferramentas de trabalho</p> <p>Apresentação e reflexão crítica sobre as ferramentas de trabalho descritas nos Cadernos da Atenção Básica n. 27 e n.29 (BRASIL, 2009; BRASIL, 2014) e no Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental (CHIAVERINI ET AL., 2011). Apropriação singularizada das ferramentas a partir das necessidades das equipes. Ênfase no papel do Projeto Terapêutico Singular (PTS) como regulador dos atendimentos individuais especializados e dos atendimentos compartilhados.</p> <p>EIXO 4: Avaliação do Apoio Matricial</p> <p>Conceitos básicos de avaliação em saúde e de avaliação participativa. Identificação de indicadores (de processo e de resultado) referentes ao Apoio Matricial. Construção e alimentação de ao menos três indicadores para monitoramento do trabalho.</p>
4) Público alvo	Municípios que tenham participado do Módulo I. Em cada município, poderão participar, a critério da liderança local: profissionais do NASF; profissionais de outros serviços do SUS que realizem apoio matricial na atenção básica ou que se interessem pela temática.
5) Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com a implementação e qualificação das equipes de Apoio Matricial e NASF nos diversos municípios; - Oferecer subsídios teórico-metodológicos para a organização do processo de trabalho das equipes; - Analisar criticamente as principais ferramentas e estratégias de trabalho; - Discutir o papel do NASF e das equipes de Apoio na articulação das Redes de Atenção à Saúde;

	- Fomentar a prática de avaliação participativa do processo de trabalho das equipes já existentes.
6) Resultados esperados	- Estimular a elaboração de um Plano de Trabalho do Apoio em cada Município; - Contribuir para o fortalecimento do Apoio Matricial nos municípios, para que ele possa se efetivar enquanto dispositivo para o cuidado integral, para a democratização dos serviços e para a articulação da Redes de Atenção à Saúde.
7) Número máximo de vagas	A depender da demanda do Município, desde que não exceda 30 participantes, para não prejudicar a abordagem participativa.
8) Carga horária (cursos e desdobramentos previstos)	A negociar, de acordo com a demanda e singularidade de cada Município.
9) Materiais necessários	Recursos audiovisuais (data show); sala com cadeiras móveis; papel sulfite; pincel atômico; caneta; fita adesiva.
10) Bibliografia básica a ser utilizada e colocada em CD	BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <i>Diretrizes do NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família – Cadernos de Atenção Básica – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.</i> BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. <i>Cadernos de Atenção Básica, n 39.</i> Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: 2014. CAMPOS, G.W.S. Equipes de Referência e apoio especializado Matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva.</i> Janeiro de 1999; 4(2):393–403. CAMPOS, G.W.S. & DOMITTI, A.C. Apoio Matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i> , v.23, n.2: p.399-407, 2007. OLIVEIRA, M.M.; CAMPOS, G.W.S. Apoios Matricial e institucional: analisando suas construções. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> , Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 229-238, Jan. 2015.

PROGRAMAÇÃO

DIA / HORÁRIO	METODOLOGIA	RESPONSÁVEL (EIS)
<p>Número de dias será estipulado de acordo com a necessidade dos municípios.</p> <p>Horário para cada dia 8:30 – 12:00 hrs 13:00 – 17:30 hrs</p>	<p>Inspirado nas metodologias ativas de aprendizagem e nas abordagens participativas, o Curso será composto por três momentos complementares e concomitantes, a saber: aporte teórico com utilização de dispositivos e dinâmicas de grupo para ilustrar e exemplificar os conceitos; reflexão sobre a prática a partir de casos (reais e fictícios) e; construção de síntese que consistirá na elaboração e execução de um plano de trabalho em Apoio Matricial por cada um dos participantes, empregando o conteúdo discutido no Curso.</p>	<p>Mônica Martins de Oliveira Viana</p>